

“Como cristãos, não podemos aceitar que haja cidadãos de primeira e cidadãos de segunda”

25 mil peregrinos participaram na missa celebrada, esta manhã, no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, presidida pelo bispo de Portalegre-Castelo Branco.

Na celebração da Solenidade da Santíssima Trindade, D. Pedro Fernandes, bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, convidou os peregrinos a responder aos desafios contemporâneos com hospitalidade, diálogo e compromisso com os mais frágeis.

Na homilia que proferiu, esta manhã, no Recinto de Oração, o presidente da celebração destacou que a diversidade entre pessoas e povos não deve ser motivo de divisão, mas antes “material de construção” para um mundo mais unido.

A partir do mistério da Santíssima Trindade, o bispo sublinhou que Deus se revela como comunhão de amor entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo e que essa realidade deve inspirar a vida dos cristãos.

A partir desta reflexão, o presidente da celebração alertou para as divisões e preconceitos presentes na sociedade atual, defendendo uma relação de encontro.

O bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco evocou ainda a encíclica *Magnifica Humanitas*, do Papa Leão XIV, para reforçar a importância da oração, da escuta e da corresponsabilidade missionária na construção da Igreja e da sociedade.

D. Pedro Fernandes defendeu que todos os batizados são chamados a ser protagonistas da missão da Igreja, sublinhando que o compromisso dos cristãos vai além da colaboração com os ministros ordenados. E recuperou a expressão "somos missão", do Papa Francisco, para afirmar que todos os fiéis são corresponsáveis pelo discernimento e pela tomada de decisões nas comunidades cristãs.

"Só juntos, diferentes e unidos, poderemos discernir os sinais que Deus hoje nos aponta e responder-lhe de modo comprometido e corresponsável", afirmou, apelando a uma maior participação dos leigos na vida das paróquias, movimentos, grupos e dioceses.



O bispo de Portalegre-Castelo Branco criticou a lógica económica que "desvaloriza as pessoas" e alertou para discursos que promovem a divisão e a exclusão de migrantes, estrangeiros e minorias. "Na Igreja, à imagem da Trindade, fazemos festa com a diferença e acolhemo-la como o lugar próprio da nossa unidade", referiu,

Numa oposição clara a políticas e práticas que agravam desigualdades, acrescentou: "como cristãos, não podemos aceitar que haja no mundo cidadãos de primeira e cidadãos de segunda".

A concluir, D. Pedro Fernandes convidou os peregrinos a viverem como irmãos,

acolhendo Jesus no quotidiano, para que possam responder “à violência com mansidão, ao descarte com hospitalidade e ao preconceito com a valorização de todos”.

Para a missa deste domingo, inscreveram-se nos serviços do Santuário de Fátima 28 grupos provenientes de Portugal e de vários países, entre os quais Irlanda, França, Nigéria, Alemanha, Espanha, Itália, Costa do Marfim e Brasil. Estiveram também presentes na celebração quatro bispos, 59 sacerdotes e seis diáconos.

Áudio da homilia de D. Pedro Fernandes

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

TAGS: solenidade da santissima trindade eucaristia missa homilia bispo de portalegre-castelo branco d. pedro fernandes papa francisco papa leao xiv enciclica peregrinos cristaos igualdade fraternidade justica social
www.fatima.pt/pt/news/como-cristaos-nao-podemos-aceitar-que-haja-cidadaos-de-primeira-e-cidadaos-de-segunda